

DIFERENTES ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO PAMPA COMO RESERVATÓRIO DE ÁCAROS PREDADORES PLANTÍCOLAS

M. Toldi^{1,3}, J.M. do Nascimento^{2,3}, E.M. de Freitas⁴, M. Caumo⁵, J.J. Ferla³, L. Johann^{3,4}, C.S. Fior⁵, C.R. Orlandi³ & N.J. Ferla^{1,2,3,4}

¹PPG Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; ²PPG Biotecnologia, Univates, Lajeado, RS, Brasil; ³Laboratório de Acarologia, Univates, Lajeado, RS, Brasil; ⁴PPG Sistemas Ambientais Sustentáveis, Univates, Lajeado, RS, Brasil; ⁵Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

O bioma Pampa abriga uma diversidade elevada de fauna e flora, sustentando a estabilidade do ecossistema e fornecendo vastos recursos biológicos para uso econômico. Uma rica biodiversidade de ácaros predadores pode aumentar a produção dos ecossistemas agrícolas vizinhos. Assim este trabalho buscou identificar quais são as espécies acarinas plantícolas predadoras associadas a diferentes áreas de recuperação ambiental do bioma Pampa no Brasil. Além disso, investigar se ácaros predadores podem ser bioindicadores. Para o estudo foram selecionados diferentes ambientes protegidas há mais de 12 anos divididos em Mata, Campo e Cercada, com três repetições de cada. Os dados foram comparados pelo teste ANOVA, ao nível de significância de 5%. A composição de espécies foi avaliada pela análise de PerMANOVA e IndVal. Dentre as 55 espécies de plantas avaliadas, 30 apresentaram ácaros predadores. *Elephantopus mollis* Kunth e *Ruellia sanguinea* Griseb apresentaram mais de cinco espécies de predadores. Foram identificadas 22 espécies de Phytoseiidae e cinco de Stigmaeidae. Algumas das espécies de predadores coletadas já são utilizadas em programas de controle biológico aplicado como *Agistemus floridanus* Gonzalez-Rodriguez, *Amblyseius tamatavensis* Blommers, *Phytoseiulus macropilis* (Banks, 1904) e *Typhlodromalus aripo* De Leon. O ambiente de Mata teve composição de espécies diferente dos ambientes Cercadas e Campo. A abundância de ácaros predadores por ambiente, em média, foi maior na Mata ($27,67 \pm 5,08$) e menor na Cercada ($10 \pm 5,25$) e no Campo ($2,83 \pm 0,83$). A riqueza e diversidade também foram maiores na Mata. Não houve diferença entre os três ambientes quanto à equitabilidade. Duas das 27 espécies foram significativamente associadas ao ambiente de Mata, *Amblydromalus limonicus* (Garman & McGregor) e *A. tamatavensis*. *Zetzellia malvinae* Matioli, Ueckermann & Oliveira foi associada ao ambiente de Campo. As áreas de preservação do bioma pampa servem como reservatório de ácaros predadores.

Palavras-chave: bioma, controle biológico, Phytoseiidae, Stigmaeidae.

Financiamento: CAPES, UNIVATES.